



A mente humana, antes do contato com o Cristo, o Divino Libertador, padecia milenárias algemas de servidão.

Era o cativo da violência, convertendo o mundo em arena de senhores e escravos...

Era o grilhão implacável do ódio garantindo impunidade aos crimes de raça...

Era a treva da ignorância aprisionando a inteligência nas teias do vício dourado...

Era a obsessão da guerra permanente, encarcerando os povos em torrentes de sangue e lama...

Cristo veio, porém, e conquistando a libertação espiritual do mundo, a preço de sacrifício, descerra novos horizontes à Humanidade.

Da Manjedoura à Cruz, movimenta-se o Amigo Divino, reintegrando o homem na posse da simplicidade, do equilíbrio, da esperança, da alegria e da vida eterna que constituem fatores essenciais da justa libertação do espírito.

Devemos, pois, ao Senhor, a felicidade de nossa gradativa independência, para a imortalidade; entretanto, para atingir a glória divina a que estamos destinados, é preciso saibamos renunciar conscientemente à nossa própria emancipação, sustentando-nos no serviço espontâneo em favor dos outros, porquanto somente através da nossa voluntária rendição ao dever, por amor aos nossos próprios deveres, é que realmente alcançaremos a auréola da liberdade vitoriosa.

Emmanuel

Do livro: *Palavras de Vida Eterna*. CEC
Psicografia: Francisco C. Xavier

**Estudo: O Livro dos Espíritos – Terceira Parte – Cap. IX –
“Lei de Igualdade”, questões 817 a 822**

IGUALDADE DOS DIREITOS DO HOMEM E DA MULHER

817. O homem e a mulher são iguais diante de Deus e possuem os mesmos direitos? “Deus não concedeu a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?”

818. De onde provém a inferioridade moral da mulher em alguns países?

“É do domínio injusto e cruel que o homem adotou para com ela. É resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Entre os homens pouco adiantados, do ponto de vista moral, a força faz o direito.”

819. Com que objetivo a mulher é fisicamente mais fraca do que o homem?

“Para lhe indicar funções especiais. O homem, sendo o mais forte, a ele cabem os trabalhos rudes; à mulher cabem os trabalhos leves e a ambos o dever de se ajudarem mutuamente a passar pelas provas de uma vida cheia de amargor.”

820. A fraqueza física da mulher não a coloca, naturalmente, sob a dependência do homem?

“Deus deu a uns a força, para proteger o fraco e não para escravizá-lo.”

Deus apropriou a organização de cada ser às funções que deve desempenhar. Se deu à mulher menor força física, deu-lhe, ao mesmo tempo, maior sensibilidade, em relação à delicadeza das funções maternas e à fraqueza dos seres confiados aos seus cuidados.

821. As funções a que a mulher está destinada pela Natureza têm uma importância tão grande quanto as que são atribuídas ao homem?

“Sim, e maior ainda; é ela quem lhe dá as primeiras noções da vida.”

822. Sendo os homens iguais diante da lei de Deus, devem sê-lo também diante da lei dos homens?

“É este o primeiro princípio de justiça: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fizessem.”

a) Assim sendo, uma legislação, para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade dos direitos entre o homem e a mulher?

“Dos direitos, sim; das funções, não; é preciso que cada um ocupe um lugar específico; que o homem se ocupe com o exterior e a mulher com o interior, cada um de acordo com sua aptidão. A lei humana, para ser equitativa, deve consagrar a igualdade dos direitos entre o homem e a mulher; qualquer privilégio concedido a um ou a outro é contrário à justiça. *A emancipação da mulher acompanha o progresso da civilização; sua servidão marcha com a barbárie.* Os sexos, aliás, só existem na organização física; já que os espíritos podem tomar um ou outro, não há, sob esse aspecto, diferença entre eles e, por conseguinte, devem gozar dos mesmos direitos.”



Visite a nossa loja virtual!
www.editoraceld.com.br

